

## Resumo

Este livro é uma investigação sobre o conceito de pertencimento e sua relação com o uso da linguagem. A pesquisa empírica centra-se na realização interacional de pertencimento em uma comunidade rural guatemalteca. O conceito de pertencimento é definido, em primeiro lugar, como as categorias espaciais, sociais e temporais que os falantes usam para atribuir a si mesmos e a outros (“*belonging to*”). Em segundo lugar, o pertencimento é considerado como práticas específicas que são distintivas para uma comunidade e que indicam pertencer à mesma comunidade (“*belonging with*”). Essas práticas são compartilhadas em todo o grupo e, juntamente com as atribuições categóricas, muitas vezes determinam quem pode pertencer a ele e quem não pode. O corpus foi coletado entre 2009 e 2011 em quatro meses de pesquisa etnográfica. Ele combina narrativas sobre a transformação da comunidade coletadas em entrevistas semi-estruturadas, em narrativas para turistas, bem como interações entre seus próprios membros. A análise das interações baseia-se nas premissas da categorização de pertencimento (MCA), análise da conversa etnograficamente informada (“*ethnographically informed conversation analysis*”) e análise do posicionamento discursivo. Os resultados mostram uma relevância crucial da categoria de “lugar” em relação com a “origem”, a importância de coletividade e a conexão entre o local e o grupo numa trajetória ao longo do tempo nas enunciações dos participantes. A análise das narrações mostra elementos compartilhados nos relatos individuais sobre a história da comunidade. A relevância das categorias de outras interações é repetida nesses relatos. Narrá-los desta forma aponta para experiências compartilhadas o conhecimento dos participantes e, assim, para uma consolidação do pertencimento à comunidade (“*belonging with*”) através do envolvimento nesta prática baseada em linguagem. Este livro, portanto, oferece uma nova abordagem teórica sobre o conceito de pertencimento e sua relação com a linguagem. Além disso, segue um viés analítico holístico sobre o pertencimento de uma comunidade, estabelecido em várias interações com diferentes interlocutores não pertencentes à comunidade.

